

RELATÓRIO DAS AÇÕES DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA  
2012/02

JOINVILLE, SC  
MAIO DE 2013

**DIRIGENTES DO CENTRO**

Leandro Zvirtes – Diretor Geral  
Márcio Metzner – Diretor de Administração  
Luiz Antônio Ferreira Coelho – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação  
Cíntia Aguiar – Diretora de Ensino de Graduação  
Maurício Aronne Pillon – Diretor de Extensão

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA**

Ato de Designação: Portaria 816/12, publicada no Diário Oficial nº 19.352, de 14/06/2012

**Representantes Docentes**

Edino Marino Lopes Fernandes – Presidente  
Alessandro Luiz Batschauer  
José Oliveira da Silva  
Marnei Luis Mandler

**Representantes Técnicos Universitários**

Miriam Simão  
Ilson José Vítório  
Marileia Müller Wilke

**Representantes Discentes**

Ticiane Gomes Lizuka  
Cíntia Teixeira Prêve

**Representante da Sociedade Civil**

Ascanio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Ato de Designação: Portaria nº120/2012

Edio Cunha da Costa – Presidente  
Abel Andre Candido Recco  
Alex Bellucco do Carmo  
Ben Hur Bernhard  
Carlos Raphael Rocha  
César Manchein  
Cíntia Aguiar  
Daniel Vieira  
Edgard Pacheco Moreira Amorim  
Ivani Teresinha Lawall  
Jacimar Nahorny  
José Fernando Fragalli  
Luciano Camargo Martins  
Luis Cesar Fontana  
Paulo Cesar Rech  
Ricardo Antonio de Simone Zanon  
Ligia Liani Barz  
Tatiana Comiotto Menestrina  
Fabiano Baldo

JOINVILLE, SC  
JUNHO DE 2013

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com os resultados do processo de avaliação do curso de Licenciatura em Física, realizada no segundo semestre de 2012, verificou-se a necessidade de algumas ações para melhorar o processo ensino-aprendizagem relacionadas, entre outras, com as avaliações utilizadas pelos professores, sua assiduidade e metodologias de ensino.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Física reuniu-se ordinariamente no dia 02 de Maio de 2013 para discutir os resultados e propor as devidas correções. Neste relatório, apresentamos o que foi proposto pelo NDE.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Na reunião ordinária do NDE do curso de Licenciatura em Física oferecido pelo Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC, ocorrida no dia 02 de Maio de 2013, foi criada a comissão que ficou encarregada de analisar os dados referentes a avaliação do curso e propor ações para reverter os dados da tabela. A comissão foi composta pelos professores Edio Cunha da Costa, presidente do NDE e Chefe do Departamento de Física; Daniel Vieira, sub-chefe do Departamento de Física e José Fernando Fragalli, todos professores efetivos do Departamento de Física.

Esta comissão entendeu que as propostas de ações para melhoria dos próximos resultados relativos a avaliação do curso de Licenciatura em Física e dos docentes deste Departamento, devam ser aplicadas àqueles professores que obtiveram notas inferiores a 3,0 além de considerar somente os professores que lecionaram no curso de Licenciatura em Física.

Apresentamos abaixo as propostas de ações relacionadas a cada item da avaliação.

### 1. Quanto ao cumprimento do plano de ensino apresentado.

Neste caso, nenhum professor ficou com nota abaixo de 3,0.

### 2. Quanto à didática.

Analisando as avaliações dos semestres anteriores e próximo semestre, respeitada a estatística, será enviada uma Comunicação Interna aos professores com avaliação inferior a 3,0 propondo que o professor reavalie suas práticas e metodologias de sala de aula. Caso a avaliação baixa persista será proposto, na mesma carta de comunicação interna, que a Direção de Ensino convoque o professor para um curso de capacitação na área didática.

### 3. Quanto à assiduidade e pontualidade.

Sendo independente da avaliação dos alunos e estando vinculada à legislação, caberá ao Chefe do Departamento, em conversa com o professor, alertá-lo quanto ao descumprimento do horário previsto para as suas atividades de ensino. Neste caso não há nenhuma recomendação por parte da comissão representante do NDE.

### 4. Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extra-classe.

A comissão também entendeu ser este um item independente da avaliação dos alunos e estando vinculada à legislação, visto que o professor tem alocado em seu Plano de Trabalho

Individual (PTI) horas de atividades didático-pedagógicas, de acordo com a Resolução 029/2009-CONSUNI, em seu Art.10 §2º. Assim, caberá ao Chefe do Departamento, em conversa com o professor, alertá-lo quanto ao descumprimento desta resolução específica. Neste caso não há nenhuma recomendação por parte da comissão representante do NDE.

#### **5. Quanto ao relacionamento com os alunos.**

Neste caso, nenhum professor ficou com nota abaixo de 3,0.

#### **6. Quanto à avaliação.**

Como como caso do item 2, a comissão propôs a análise das avaliações dos semestres anteriores e próximo semestre, respeitada a estatística, afim de verificar se os professores com avaliação inferior a 3,0 necessitam de algum curso de capacitação. Em sendo confirmada, será enviada ao professor uma comunicação interna propondo que o professor reavalie suas metodologias de mensuração do conhecimento dos alunos acerca dos tópicos estudados em sala de aula, previstos na ementa e conteúdo programático da disciplina. Caso a avaliação baixa persista será proposto, na mesma carta de comunicação interna, que a Direção de Ensino convoque o professor para um curso de capacitação.

#### **7. Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.**

Como nos itens 3 e 4, a comissão entendeu que o resultado é independente da avaliação dos alunos e estando vinculada a Legislação, neste caso, a resolução 003/2013 – CONSEPE em seu Art.2 §1º. Assim, caberá ao Chefe do Departamento, em conversa com o professor, alertá-lo quanto ao descumprimento desta resolução específica. Neste caso não há nenhuma recomendação por parte da comissão representante do NDE.

A comissão ainda analisou os resultados relativos á infraestrutura, equipamentos, serviços e administração, vinculados ao Departamento de Física e foram analisadas as questões com resultado inferior a 3,0.

### **INSTALAÇÕES**

#### **B – Quanto aos demais espaços físicos.**

Quais são estes espaço físicos? São apenas os laboratórios vinculados ao Departamento de Física ou estão incluídas as salas de aula? Neste caso, trata-se de um problema a ser solucionado também pela direção geral.

## **EQUIPAMENTOS**

### **C – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais.**

De fato, a comissão entendeu que alguns laboratórios didáticos necessitam de novos equipamentos e recomenda que sejam feitos novos projeto para a compra de materiais e experimentos para tais laboratórios.

## **SERVIÇOS**

### **E – Quanto ao espaço físico da biblioteca.**

O Centro de Ciências Tecnológicas deve ampliar a biblioteca, sendo este um problema a ser resolvido pela administração do Centro.

### **F – Quanto ao acervo da biblioteca**

Os professores, através da Comissão Permanente de Seleção de Coleções, estão solicitando novos exemplares de livros para atender as necessidades do curso de Licenciatura em Física.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como mencionado anteriormente, foram analisados os resultados referentes àqueles professores que lecionaram para turmas exclusivas do curso de Licenciatura em Física, de acordo com o Capítulo III, Art.5º da resolução 019/2011 – CONSEPE. No entendimento da comissão, o NDE deve acompanhar os resultados das avaliações daqueles professores que lecionam exclusivamente para alunos do curso de Licenciatura em Física.

O curso de Licenciatura em Física do Centro de Ciências Tecnológicas, como muitos outros cursos de Física, tanto de Bacharelado quanto de Licenciatura das demais Instituições de Ensino Superior a nível nacional, apresenta poucos alunos a partir da 4ª fase. Isto faz com que a estatística utilizada apresente um grande desvio padrão, dado o pequeno número de alunos participantes do processo de avaliação docente. Por exemplo, tivemos professores lecionando em turmas com dois ou mesmo três alunos e apenas um deles participou da avaliação. Consultando o sistema acadêmico SIGMAWEB, constatamos as razões 1/7, 1/2 e 2/10, entre outras, para a razão número de alunos participantes da avaliação/número de alunos na turma. Como garantir uma boa estatística, uma confiabilidade nos resultados, com um número tão pequeno de amostragem? No entendimento da comissão, a avaliação dos professores do Departamento de Física compõe uma estatística não-confiável.

Membros da comissão



---

Edio Cunha da Costa



---

Daniel Vieira



---

José Fernando Fragalli

Joinville, Junho de 2013.